

## XX REUNIÓN DEL COMITÉ DE SEGURIDAD Y POLICÍA MUNICIPAL DE UCCI

---

### XX REUNIÃO DO COMITÊ SETORIAL DE SEGURANÇA E POLÍCIA MUNICIPAL DA UNIÃO DE CIDADES CAPITAIS IBERO-AMERICANAS

---

**Brasília de 20 a 22 de agosto de 2018**

#### **ATA DE CONCLUSÕES E ACORDOS**

Em razão da XX Reunião do Comitê Setorial de Segurança e Polícia Municipal da União de Cidades Capitais Iberoamericanas (UCCI), reuniram-se na cidade de Brasília, Capital do Brasil, nos dias 20 a 22 de agosto de 2018, delegados e delegada, policiais e responsáveis pela segurança e polícia local das cidades de: Assunção, Barcelona, Brasília, Cidade da Guatemala, La Paz, Lima, Lisboa, Madrid, Cidade do México, Montevideo, Quito, Rio de Janeiro, São José, San Salvador, São Paulo e Tegucigalpa. Como convidados especiais participaram da Reunião do Comitê os delegados das cidades de Belo Horizonte (Minas Gerais), em representação da Aliança Eurolatinoamericana de Cooperação entre Cidades (AL-LAs), e Puerto Montt (Chile) da Rede de Mercociudades.

A solenidade de abertura aconteceu no Auditório do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, às 9h do dia 20 de agosto. Participaram da mesa de abertura do evento o Secretário de Estado da Segurança Pública e da Paz Social, Dr. Cristiano Barbosa Sampaio; além do Chefe da Casa Civil do Governo do Distrito Federal, Dr. Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida, representando o Governador do Distrito Federal e Vice-presidente temático da área de Governança da UCCI; e Fernando Rocafull, Coordenador de Administração e Gestão da UCCI. Estavam presentes várias autoridades do governo local e adidos e embaixadores dos países participantes.

A solenidade de abertura continuou com uma conferência magistral proferida pelo Secretário de Estado da Segurança Pública e da Paz Social, Cristiano Barbosa Sampaio, que apresentou *Segurança Pública no Distrito Federal: Políticas e resultados*, abordando o Programa de Segurança Pública adotado pelo Governo de

Brasília, Programa Pacto pela Vida (PPV). O Secretário afirmou que os objetivos do programa, nos últimos anos, foram alcançados, como pode ser visto por meio das estatísticas que mostram que os crimes letais e intencionais e contra o patrimônio diminuíram. Ele também destacou como estratégias: a integração, a governança e a participação da sociedade e, posteriormente, o uso da inteligência e tecnologia. Finalizou sua apresentação ressaltando os desafios que tem enfrentado como a dificuldade para diminuir a sensação de insegurança mesmo com a redução dos índices de violência. Foram traçadas ações transversais (como controle de desordens e sua relação com a segurança pública) e o uso da tecnologia no sentido de diminuição e otimização do recurso humano.

A reunião continuou com a apresentação técnica da XX Reunião, feita pela Chefe da Assessoria Internacional do GDF, Renata Zuquim, representante do Governo do Distrito Federal; Paloma Gámez, responsável pelo âmbito estratégico de Governo da UCCI e o Tenente-Coronel QOBM e Coordenador de Articulação Institucional da Subsecretaria de Ensino e Valorização Profissional (SEVAP/SSPDF), André Telles Campos. A continuação teve uma roda de apresentação dos e das participantes e representantes das 18 cidades representadas nesta reunião.

A seguir, o Subsecretário de Gestão da Informação Marcelo Ottoni Durante apresentou a palestra *Gestão orientada por resultados em segurança pública*, a qual ressaltou mais detalhadamente o que consiste o Programa Pacto pela Vida (PPV). Segundo ele, por meio de planejamento, ações coordenadas e integradas associadas a uma cultura de paz, a segurança pública apresentou os melhores resultados nos últimos 4 anos. O ano de 2017 foi o menor índice de homicídios e crimes letais. Foram mostradas algumas estatísticas e formas indiretas de promover a segurança pública, como iluminação, poda de árvores, participação da família nas escolas, entre outras.

Durante o almoço, que aconteceu na Residência Oficial do Governador do Distrito Federal, Sr. Rodrigo Rollemberg, os e as participantes compartilharam com o Governador e Vice-presidente da UCCI e sua primeira dama um espaço de trocas de expectativas a respeito do Comitê em relação aos compromissos das cidades com a segurança pública e com a paz social.

A jornada terminou com uma visita técnica ao Centro Integrado de Monitoração Eletrônica (CIME), o qual mostrou o uso de tornozeleiras eletrônicas para controle e vigilância dos apenados, como forma de diminuição da população carcerária. Depois os participantes seguiram em comitiva para uma visita ao Palácio do Itamaraty.

Paralelamente aos trabalhos do Comitê, os participantes puderam assistir a inauguração da 12ª Reunião do Fórum Brasileiro de Segurança Pública – a qual aconteceu no Auditório do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal – cuja temática é *Elegendo a Segurança que queremos*.

O segundo dia da jornada de trabalho do Comitê aconteceu em toda a manhã do dia 21 de agosto, no Hotel Nacional. As sessões técnicas do Comitê começaram com a troca de experiências e conhecimentos nas temáticas relativas a:

**Eixo temático 1: GESTÃO DAS INTERVENÇÕES AMBIENTAIS/ECOLÓGICAS PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA**, com as seguintes apresentações:

- 1) *Intervenções Ambientais para Solução da Segurança Pública*, apresentado por Marcelo Ottoni Durante, Subsecretário de Gestão da Informação/SSPDF (Brasília), que destacou a relação da desordem urbana e a importância da sociedade civil para a solução desse problema. Ele ressaltou a necessidade de estabelecer a responsabilidade entre os atores públicos na manutenção da ordem de uma cultura de paz e da urbanidade. Disse que, após a implementação do estabelecimento de um monitoramento e de um diálogo com a comunidade, foi possível mostrar para os demais serviços públicos o que deveria ser feito. Destacou como desafios a consolidação contínua da integração entre os agentes públicos e a participação popular.
- 2) *Função Policial Especial para a Promoção da Segurança Pública: experiência em saúde ocupacional*, apresentado por Guillermo Augusto Velásquez Fernández, Encarregado da Polícia Municipal da Prefeitura da Cidade de Tegucigalpa (Honduras). Sua apresentação destacou a reorganização da polícia municipal de Tegucigalpa, com a melhoria do serviço, da jornada e melhoria do trabalho a fim de atender

satisfatoriamente a população e garantir qualidade de vida para os trabalhadores. Assim mesmo, destacou os desafios das intervenções ambientais ante o aumento do comércio informal, do crime organizado e o uso da força (alguns casos até em excesso).

**Eixo temático 2: CENTROS INTEGRADOS DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA** - com as seguintes apresentações:

- 1) *O Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB)*, pelo Coronel QOPM Julian Rocha Pontes, Subsecretário de Operações Integradas/SSPDF (Brasília). Em virtude de o apresentador trabalhar no Centro integrado de Operações de Brasília, começou a sua fala traçando um histórico da unidade e expôs a peculiaridade do Distrito Federal em relação ao seu tamanho e ser palco da política e dos eventos de grande porte que acontecem em Brasília. A Secretaria de Segurança Pública do DF não possui supremacia hierárquica e econômica em relação as demais forças que a compõem, por isso foi feito um trabalho de convencimento com as forças para que atuem cooperativamente.
- 2) *O Centro de Gestão Integrada do Município de Assunção*, apresentado por Roque Walter Troche Ferreira, Diretor-Geral da Polícia Municipal da Prefeitura da Cidade de Assunção. Esta conta com agentes de trânsito e de segurança que são dotadas de poder de fiscalização. Utilizam um sistema de proteção por meio de câmeras, chamadas telefônicas, centro de monitoramento (acesso à polícia de trânsito e municipal). Atuam, ainda com a supervisão de veículos, monitoramento de trânsito e manifestações. Finalmente, foi apresentado um vídeo do centro de gestão de tráfego.
- 3) *Gerência de Segurança Cidadã de Lima*, apresentada pelo Abdul Martin Miranda Mifflin, Gerente de Segurança Cidadã do Município Metropolitano de Lima, Peru. Apresentou o Serviço de “Serenazgo” de Lima, um efetivo de segurança, criado por uma lei municipal. Em Lima, tem-se um trabalho orientado a segurança pública baseado na prevenção, utilização de tecnologia de ponta e estratégias operacionais adequadas e, especialmente, uma sinergia entre todas as instituições comprometidas com a segurança dos cidadãos para conseguir uma convivência pacífica.

- 4) *Os Centros Integrados de Operações da Cidade do México*, apresentado por Idris Rodrigues Zapata, Coordenador Geral do Centro de Comando, Controle, Computação, Comunicações e Contato com os Cidadãos (C5), do Governo da Cidade do México. Apresentou o modelo de centros integrados de operações do Distrito Federal da Cidade do México, no qual destaca sua natureza descentralizada, o sistema de captação de informação e a vinculação e integração institucional, assim como a importância da coordenação, prevenção, reação, inteligência, atenção às emergências e desastres e o impacto do uso das tecnologias na segurança pública.
  
- 5) *O Centro de Operações da Cidade do Rio de Janeiro*, apresentado por Ananias Brum, Coordenador Regional Sul da Guarda Municipal da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Descreveu o modelo de funcionamento do Centro de Operações do Rio, baseado no sistema de câmeras públicas instaladas na cidade, com sistema de alertas, também usados em casos de eventos meteorológicos, bem como para evitar delitos. O Centro estabeleceu parcerias com aplicativos (como Wase, Twitter, dentre outros) que permitem receber e passar informações em tempo real aos cidadãos. São vantagens da integração das emergências destacadas: integração dos serviços públicos, como os de saúde, transporte, trânsito e integração com as forças de segurança pública (polícias militar e civil).
  
- 6) *Os Centros Integrados de Operações da Cidade de São Salvador*, apresentado por Francisco José Rivera Chacón, Vereador da Prefeitura da Cidade de São Salvador. A Prefeitura conta com um corpo de agentes metropolitanos que tem como função o monitoramento de desordens, a prestação apoio à cidadania, a realização de inspeções ao comércio e a prestação de informações às autoridades sobre qualquer irregularidade. O serviço é baseado em um centro integrado de vigilância, que conta com a presença de um corpo de agentes metropolitanos, da polícia nacional civil, a Procuradoria da República e a comunicação social do município, que atuam com o uso de câmeras. Um segundo componente do centro integrado trata da utilização e recepção de informações por intermédio do Aplicativo “912”, que recebe denúncias de atos delitivos e outras solicitações de serviços da administração municipal. Um dos programas de promoção de cultura de paz é denominado “Quadra para Todos”, que

visa criar espaços públicos, integrando comunidades com atuações que permitem a diminuição dos índices de criminalidade, bem como a promoção cultural, dentre outros.

- 7) *A Central Integrada de Informações da Cidade de Porto Montt*, apresentada por Fabian Alberto Becerra Ruiz. Subdiretor de Segurança Pública e Gestão de Risco da Prefeitura da Cidade de Porto Montt, Chile. Como no Chile não existem forças policiais municipais, destacou a importância da coordenação dos governos locais no tocante à gestão da segurança pública. O Governo da Cidade de Porto Montt conta com um Centro de Monitoramento baseado na utilização de drones e câmeras em uma central de televigilância, fundamental para a gestão dos riscos, incluindo aqueles relacionados aos desastres naturais. É fundamental o trabalho comunitário para a promoção da segurança pública.
- 8) *Dispositivos de Segurança e Emergências em Grandes Eventos (World Pride Madrid 2017)*, apresentado por Daniel Vázquez Llorens, Coordenador Geral de Segurança e Emergência da Prefeitura da Cidade de Madrid. Destacou a experiência baseada na criação de um novo modelo para gestão da segurança em grandes eventos, a ser utilizado em iminente ameaça terrorista. Foram destacados quatro aspectos fundamentais: planejamento, coordenação, prevenção e comunicação, a fim de otimizar o tempo de reação de todos os serviços municipais de saúde, segurança e emergências. Como fatores de êxito deste novo modelo, destacam-se: o importante trabalho de planejamento, gestão e comunicação; fenômenos climáticos favoráveis; a sensação de medo no âmbito internacional; e o comportamento exemplar da população. Para ele, este modelo necessitou dimensionar os recursos de forma eficiente para atender a 3 milhões de pessoas, nas ruas, durante o evento.

Em seguida, os participantes realizaram uma visita técnica ao *Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB)*, que consistiu, em um primeiro momento, na apresentação sobre o funcionamento do referido centro e uma posterior visita às instalações.

**Eixo temático 3: MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR EM SEGURANÇA PÚBLICA**, com as seguintes apresentações:

- 1) *Programa Viva Brasília: Nosso Pacto pela Vida*, apresentado por Pehkx Jones Gomes da Silveira, Assessor Especial da Chefia de Gabinete da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Governo do Distrito Federal. Apresentou o projeto Viva Brasília e o funcionamento dos Conselhos de Segurança, que atendem às demandas da comunidade. Também destacou a necessidade de acordo de cooperação técnica com entidades internacionais, que têm como objetivo desenvolver cursos de capacitação para os conselhos comunitários de convivência e segurança cidadã.
- 2) *Polícia de Bairro de Barcelona: Espaços de Participação Cidadã*, apresentado por Josep Royuela Domingo, Chefe da Unidade de Guarda Urbana da Cidade de Barcelona. Apresentou o projeto de Polícia de Bairro, que tem como princípio a antecipação do problema, permitindo à polícia a organização na gestão da ocorrência. Promove um diagnóstico continuado do que está acontecendo no bairro e destaca a necessidade de um contato e interlocução contínua com a comunidade.
- 3) *Seguridad Ciudadana en el Distrito Metropolitano de Quito*, apresentado por Juan Ernesto Zapata Silva, Secretário Geral de Segurança e Governabilidade do Município Metropolitano de Quito. Apresentou o marco legal do governo autônomo centralizado, importante ao tema da segurança. Mencionou o projeto “Quito Listo”, uma campanha de prevenção de riscos, considerado como o melhor laboratório de gestão de riscos. A polícia metropolitana pode atuar em eventos adversos, inclusive em relação a erupções vulcânicas e outros. O tempo resposta diminuiu com a prevenção de segurança integral. O metrô de Quito se beneficiou com o programa: ameaças de terrorismo. O uso do espaço público foi apresentado como tema de grande importância para a prevenção de delitos.
- 4) *A Polícia Municipal da Cidade da Guatemala*, apresentado por Fernando Waldemar Reyes Palência, Diretor da Polícia Municipal da Cidade da Guatemala. Iniciou com a

apresentação de um vídeo sobre a paixão ao trabalho dos funcionários municipais da Cidade da Guatemala. Posteriormente, explicou o projeto de implementação da Polícia Comunitária em projetos como “Miles de Manos” e “Great”, assim como o Projeto “Vecindario Prospero”, de acordo com o sistema IPTED. Também abordou sobre o funcionamento e competências da Polícia Municipal da Cidade da Guatemala. Destacou a atuação dos agentes de segurança com a escola e a importância desta relação com a redução do envolvimento dos jovens com as gangues.

- 5) *Montevideu: Participação e Convivência*, apresentado por Marta Beatriz Garagorry González, Assessora da Prosecretaria Geral da Intendência de Montevideu. Destacou que em virtude da carência de um corpo de polícia municipal, com competência direta em matéria de segurança pública, ressaltou a necessidade de trabalhar em sinergia com os órgãos centrais. Assim, apresentou um panorama dos últimos anos de planejamento estratégico, alinhado com os objetivos do desenvolvimento sustentável. Desde 2015, portanto, Montevideu está implementando um projeto de inteligência para o desenvolvimento sustentável com atuações como “Montevideo Decide” e “Montevideo Convivência”, uma ação orientada à convivência, inclusão, igualdade de gênero e a paz.
- 6) *A Participação Cidadã como Eixo Central da Sustentabilidade das Políticas de Segurança*, apresentado por José Luis Ramallo, Secretário Municipal de Segurança Cidadã do Governo Autônomo Municipal de La Paz. Destacou que a organização, a capacitação e a monitoração efetiva da comunidade garantiram êxitos em favor da qualidade de vida da população, além do fortalecimento e aprofundamento da cultura de paz em nossas cidades, descrevendo brevemente os projetos “Minha Família, Meu Bairro” e “Grupos de Alerta de Vizinhos”, dirigidos a alcançar esses propósitos.
- 7) *O Modelo de Policiamento Comunitário de Lisboa*, apresentado por Luis Ribeiro, Subintendente da Polícia Municipal de Lisboa. O policiamento comunitário da Cidade de Lisboa foi influenciado por várias instituições internacionais, sobretudo europeias, e seus princípios foram por meio da descentralização, uma abordagem preventiva, visando respostas mais efetivas e sustentáveis para melhorar a sensação de segurança. Foi criado um grupo de segurança da associação de moradores e polícia

comunitária, após a construção do grupo, foi feito um diagnóstico identificando os principais problemas da comunidade.

- 8) *Mecanismos de Participação Popular na Segurança Pública da Cidade de São José.*, apresentado por Deytel Beita Jiménez, Diretor da Polícia Municipal do Município de São José. Destacou que os esforços por melhorar a segurança cidadã devem focar-se a atender as causas de delito e a violência, e não sobre os efeitos. Certamente, existe uma população delinquencial, que deve ser atendida por métodos reativos, porém, o mais importante para a convivência é a atenção aos cidadãos em formação, em especial as crianças e jovens, bem como a comunidade em geral, que deseja, de todo modo, viver em paz e melhorar a sua qualidade de vida. Os governos locais, por meio de suas polícias municipais, são os entes integrados desses esforços. Os delitos de convivência são os que maior percepção de insegurança causam aos cidadãos. Sobre estes, devem focar as ações de prevenção e atenção da polícia municipal.
- 9) *Plataforma SP + Segura*, apresentado por Adelson de Souza, Inspetor Superintendente da Guarda Civil Metropolitana da Prefeitura da Cidade de São Paulo. Destacou que não há como trabalhar as questões de segurança sem a participação da comunidade. Para isso, a prefeitura da Cidade de São Paulo tem investido em tecnologias da informação, em especial, aplicativos, que permitem o compartilhamento de informações por parte do cidadão. A ideia é de envolver a comunidade mediada pelas tecnologias para obter melhores resultados na gestão da segurança pública.
- 10) *Projeto Segurança Comunitária*, apresentado por Webster Wadim Passos F. de Souza, Coronel da Polícia Militar de Minas Gerais. Destacou que o projeto de segurança comunitária faz parte do planejamento estratégico da cidade, que começou em 2016. Esse projeto consiste na implementação de bases de polícia nas comunidades. Como pressuposto básico para a instalação dessas bases, houve a necessidade de mudar o conceito operacional, partindo para uma separação logística e geográfica por meio da setorização do policiamento.

Após os debates, os participantes chegaram às seguintes conclusões e acordos:

### CONCLUSÕES:

- Em geral, no desenho e execução das políticas abrangentes de segurança pública, percebe-se a implementação progressiva do Direito à Cidade, como se refere à nova agenda urbana aprovada na conferência Habitat III, considerando as cidades como espaços de direitos e oportunidades que se comprometem como um modelo de desenvolvimento humano justo e sustentável.
- Ademais, existe uma grande coincidência na maioria das exposições sobre a necessidade de seguir melhorando a coordenação entre as entidades envolvidas na gestão integral da segurança das cidades e na transversalização das políticas de segurança pública.
- Com relação à gestão, foi destacada a necessidade de construção de matrizes de gestão estratégica, progressiva orientação à gestão orientada por resultados com a abordagem sistemática que permita a evolução permanente.
- Percebe-se um fortalecimento da sistematização das pesquisas que permitem conhecer o estado de opinião e percepção da população sobre as políticas de segurança pública, facilitando o seu cruzamento com os demais dados detidos pelos governos locais em relação à prática de crimes e falhas e estabelecendo percepções de segurança / insegurança que, posteriormente, permitam melhorar o desenho das intervenções.
- Há também uma coincidência geral na necessidade de trabalhar em conjunto com a mídia na transmissão de informações verdadeiras e contrastadas sobre intervenções de segurança, que devem ser acompanhadas pelo uso direto das tecnologias de informação e comunicação, aplicativos próprios, bem como a presença nas redes sociais.

- Foi consolidada a criação em nossas cidades, sob denominações diversas, de “centros de monitoramento e controle das atividades de segurança” que, de uma maneira geral, tendem a melhorar a relação entre os diversos atores de intervenção nas emergências públicas, facilitando a tomada de decisões e fazendo mais eficaz a gestão do conhecimento e inteligência, seja na fase de planejamento, prevenção ou intervenção.
- Junto à coordenação local, se destaca a importância da cooperação internacional para a melhoria do desenho das políticas pública de segurança de forma abrangente. Esta cooperação está comprometida com o intercâmbio de informações, treinamento e boas práticas e é um espaço que valoriza o relacionamento dos governos locais membros da UCCI e suas ações de cooperação integral.
- Existe outra coincidência geral nas intervenções em relação à necessidade de continuar fortalecendo a formação inicial e permanente do pessoal que presta serviços nas áreas de segurança das nossas cidades, bem como a sua profissionalização, estabelecimento de planos de carreira, melhoria das condições de conciliação entre trabalho e vida familiar, dentre outras.
- É evidente, e se reflete em muitas das intervenções, que devemos continuar a inovar nas concepções de intervenção, especialmente diante de grandes eventos públicos. Neles, é cada vez mais palpável a necessidade de estabelecer canais formais de comunicação com os cidadãos em busca da necessária cooperação.
- As iniciativas de resgate do espaço público e consolidação de espaços seguros, na perspectiva do uso e aproveitamento do ambiente urbano, seja para lazer ou para atividades culturais e esportivas, continuam a figurar na agenda da segurança abrangente em nossas cidades, com um desenho de intervenção multidisciplinar de várias áreas dos governos locais.
- Percebe-se uma implementação unânime de programas que promovem a participação real da sociedade civil no desenho, implementação e avaliação de políticas públicas

de segurança integral em nossas cidades. Entendemos que a participação é um direito cujo exercício deve ser promovido para valorizar o capital social e sua contribuição fundamental para a convivência.

- Intimamente ligados aos mecanismos de participação da sociedade civil, avançam os programas policiais de proximidade, a polícia de bairro, com elementos fundamentais que tendem a fortalecer a confiança dos vizinhos com os agentes policiais, a transparência na gestão e a corresponsabilidade.
- As experiências compartilhadas refletem a necessidade de priorizar modelos de convivência, inclusão, coesão social, perspectiva de gênero e cultura de paz nas políticas públicas de segurança, princípios que derivam do êxito dos modelos mais inovadores de participação cidadã. Ferramentas como os laboratórios de gestão de risco e as mesas de convivência e segurança cidadã surgem como novos espaços de intercâmbio e planejamento estratégico e transversal.

#### **ACORDOS:**

A promoção da cultura da paz, juntamente com a incorporação dos princípios, valores e normas dos direitos humanos às políticas públicas, são marcas características da UCCI e devem ser priorizadas, especialmente nas políticas de segurança pública desenvolvidas por nossas cidades.

Por meio do escopo estratégico da GOVERNANÇA, a UCCI pretende contribuir para a dimensão política do desenvolvimento sustentável, trabalhando pela construção de cidades mais democráticas, participativas, transparentes e seguras, que gerem marcos regulatórios justos que fortaleçam a prevenção de conflitos e a segurança humana.

Nesta perspectiva, os participantes do XX Comitê Setorial de Segurança e Polícia Municipal da UCCI, **ACORDAM:**

1. Ratificar o valor deste tipo de reunião que permite uma importante e necessária troca de conhecimentos, experiências e boas práticas e, principalmente, o conhecimento pessoal entre os responsáveis pela gestão da segurança pública, que promove sinergias de colaboração de grande valor agregado.
  
2. Com o apoio da Secretaria Geral da UCCI, nos propomos a promover as contribuições de informação no portal [www.ciudadesiberoamericanas.org](http://www.ciudadesiberoamericanas.org), no espaço específico deste Comitê, a fim de reforçar a gestão do conhecimento nesta matéria.
  
3. Também propomos que as iniciativas de treinamento virtual podem ser promovidas através da Sala de Aula Virtual da UCCI, em matéria de segurança pública integral.
  
4. Com relação às reuniões presenciais, a cidade sede definida para a XXI Reunião do Comitê Setorial de Segurança e Polícia Municipal, previamente definido para o ano de 2020, será a Cidade de Quito (Equador). No entanto, valorizamos muito as convocatórias de reuniões de caráter regional em matéria de segurança pública.
  
5. Pretendemos aprofundar o intercâmbio de experiências e boas práticas, especialmente na área de novos crimes e ameaças que afetam nossos territórios, sobretudo aqueles relacionados à violência contra a mulher, crimes de ódio e discriminação. Neste contexto, incentivaremos a cooperação multi e bilateral entre nossas cidades.
  
6. Com o apoio da Secretaria-Geral da UCCI, pretendemos criar um grupo técnico, no âmbito do Comitê Setorial, que possa contribuir para a elaboração de uma publicação



Governo do Distrito Federal

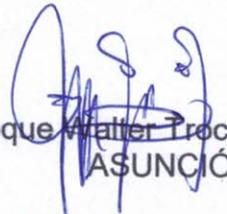


sobre indicadores na gestão de políticas públicas locais de segurança integral. Este grupo terá contribuições de cada região da UCCI: Cone Sul, Área Andina; América Central, México, Caribe e Península Ibérica e serão liderados pelas cidades de: La Paz, Cidade do México Madri e Montevideú.

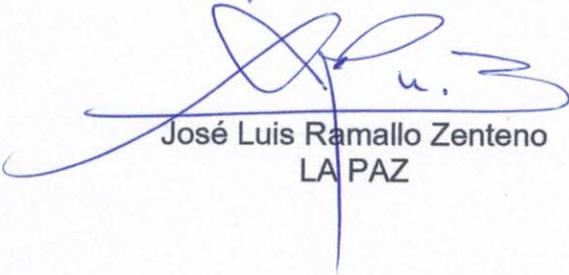
7. Saudamos e parabenizamos o Governo do Distrito Federal (Brasília) pela celebração da 12ª Reunião do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, da qual pudemos também participar.

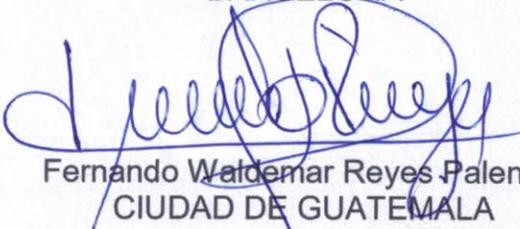
Por último, os participantes desta Reunião agradecem e felicitam o Governo do Distrito Federal, por meio da Assessoria Internacional da Governadoria, bem como, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social, pela excelente organização, desenvolvimento e atenção dispensadas aos delegados e delegadas durante as atividades, visitas técnicas e reuniões de trabalho. Reconhecem, ainda, o profissionalismo de todas as pessoas que colaboraram na organização do Comitê, as quais contribuíram para o alcance dos objetivos inicialmente propostos e o êxito da Reunião.

Este documento é assinado em duas vias de igual teor, na cidade de Brasília, aos 22 dias do mês de agosto de 2018<sup>1</sup>.

  
Roque Watter Troche Ferreira  
ASUNCIÓN

  
Josep Royuela Domingo  
BARCELONA

  
José Luis Ramallo Zenteno  
LA PAZ

  
Fernando Waldemar Reyes Palencia  
CIUDAD DE GUATEMALA

  
André Telles Campos  
Brasília

<sup>1</sup> Uma das vias originais deste documento, com a assinatura de todos os participantes, encontra-se arquivado na Secretaria Geral da UCCI.



Governo do Distrito Federal

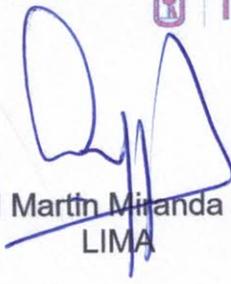


UCCI  
UNIÓN DE CIUDADES  
CAPITALES IBEROAMERICANAS  
UNIÃO DE CIDADES  
CAPITAIS IBERO-AMERICANAS



MADRID

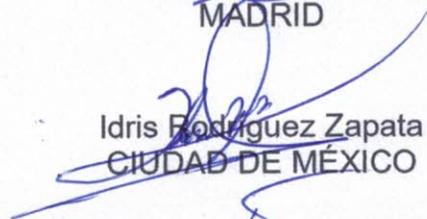
  
Luis Ribeiro  
LISBOA

  
Abdul Martín Miranda Mifflin  
LIMA

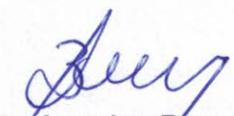
  
Francisco Javier Aguilar Delgado  
MADRID

  
Daniel Vázquez Llorens  
MADRID

  
Marta Beatriz Garagorry González  
MONTEVIDEO

  
Idris Rodríguez Zapata  
CIUDAD DE MÉXICO

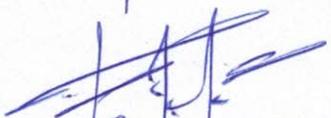
  
Juan Ernesto Zapata Sila  
QUITO

  
Ananias Brum  
RÍO DE JANEIRO

  
Deytel Beita Jiménez  
SAN JOSÉ

  
Adelson de Souza  
SÃO PAULO

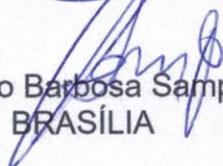
  
Renata Ceze Caram Zuquim  
BRASÍLIA

  
Francisco José Rivera Chacón  
SAN SALVADOR

  
Paloma Gámez  
UCCI

  
Guillermo Augusto Velásquez  
Fernández  
TEGUCIGALPA

  
Fernando Rocafull  
UCCI

  
Cristiano Barbosa Sampaio  
BRASÍLIA